



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS CÔNEGOS REGULARES LATERANENSES

Segunda-feira, 19 de junho de 2023

[Multimídia]

Queridos irmãos, bom dia e bem-vindos!

Saúdo o Abade-geral e todos vós, felicitando-vos pelo segundo centenário de fundação! Ela nasceu da fusão de duas comunidades: a dos *Cónegos Regulares do Santíssimo Salvador* e a dos *Cónegos Regulares Lateranenses*. Mas a vossa origem é muito mais antiga: remonta ao século XV e mergulha as raízes nos primórdios da Igreja quando, por obra de pastores iluminados, depressa se começou a promover a vida comum dos clérigos. Esta é uma graça muito grande!

Por isso, pertenceis a uma tradição secular, inspirada na comunidade cristã primitiva e centrada na oração, na comunhão de vida e no uso comum dos bens (cf. *At* 2, 42.47) para, como diz Santo Agostinho, «viver unidos em casa e ter uma só alma e um só coração voltados para Deus» (*Regra I*, 3). *Oração, comunidade, uso comum dos bens e espírito de serviço à Igreja*: eis as quatro constantes carismáticas da vossa história, as “quatro estrelas” que nunca se apagam, tornando luminoso e atual o vosso apostolado.

“Oração”, porque é o oxigénio da alma. Se não rezares, serás o deus de ti mesmo. Todo o egoísmo nasce da falta de oração. Peço-vos, por favor: fazei um exame de consciência, cada um diga quantas horas reza por dia. Cada um. “Comunidade”: aquilo a que me referi, ser irmãos; e dou-vos um conselho: nunca faleis mal uns dos outros, nunca! A bisbilhotice é um flagelo. Direi que vos deem, sobre a tagarelice, um escrito do secretário da Congregação de Propaganda Fide, lede-o bem! A tagarelice é um flagelo, destrói as comunidades. Nada de bisbilhotice! E depois “o uso comum dos bens”: uma coisa sábia, sempre... O diabo entra pelos bolsos! Pensai quando

Jesus diz: “Não podeis servir a dois senhores, ou servis a Deus” — e aí eu esperaria que dissesse: ou servis ao diabo — contudo não diz o diabo, mas “o dinheiro”, como se fosse pior do que o diabo. Isto é curioso! O diabo entra sempre pelos bolsos, sempre. E a quarta: “o espírito de serviço à Igreja”. Não viver para si próprio, mas para servir: eis as quatro estrelas.

O vosso carisma quer que sejais simultaneamente contemplativos e ativos, dedicados à oração e ao estudo, bem como ao ministério, prontos a responder às exigências dos tempos que mudam. Passastes muitas vezes por mudanças e até o bicentenário que celebrais está ligado a uma delas quando, num período de circunstâncias adversas, soubestes fazer escolhas corajosas, transformando o desafio em ocasião de renascimento.

Agora perguntais-vos como continuar a renovação da vossa vida religiosa. Gostaria de vos dizer: deixai-vos orientar pelas vossas quatro estrelas. É o próprio nome da vossa Congregação que as evoca: *Cónegos Regulares do Santíssimo Salvador Lateranense*. A vossa dedicação ao Salvador recorda a importância de cultivar, através da *oração*, a centralidade de Cristo. Além disso, tendes o título de *Cónegos*: sabeis bem que não se trata de uma indicação de grau, mas de um sinal de pertença a uma *comunidade*. Chamais-vos *cónegos regulares*, isto é, vinculados a uma Regra, e isto delineia a fidelidade à vossa consagração segundo os votos, em primeiro lugar a *pobreza*. Concluindo, o vosso nome vincula-vos à Basílica *Lateranense*: nem sequer isto constitui um adorno de prestígio ou uma recordação que evoca passados gloriosos, não, mas o convite à fidelidade à Igreja, a testemunhar essencialmente através do *serviço*.

Sei que alguns jovens sacerdotes provenientes de várias partes do mundo, nestes meses fazem uma experiência que, através de encontros, celebrações e visitas significativas, quer ajudá-los a construir projetos e vínculos, mas também ampliar os seus conhecimentos. A eles e a todos vós, digo: vivei esta ocasião como dom, escutando-vos reciprocamente, reconhecendo em cada um uma riqueza para os outros. Dialogai e escutai-vos uns aos outros, com sinceridade e abertura de coração, sem permanecer firmes nas vossas próprias convicções, mas movendo-vos com o coração, como sugere Santo Agostinho: “Uma coisa é mover-se com o corpo e outra é mover-se com o coração: move-se com o corpo quem se desloca fisicamente de um lugar para outro, move-se com o coração quem orienta os seus afetos de modo diferente» (*Comentário ao Evangelho de São João*, 32). É com o coração em movimento, dinâmico e dilatado, que se seguem os caminhos que o Espírito Santo indica. É o que vos desejo de coração, ide em frente! Abençoai-vos e agradeço-vos por terdes vindo. E peço-vos, por favor, que rezeis por mim!